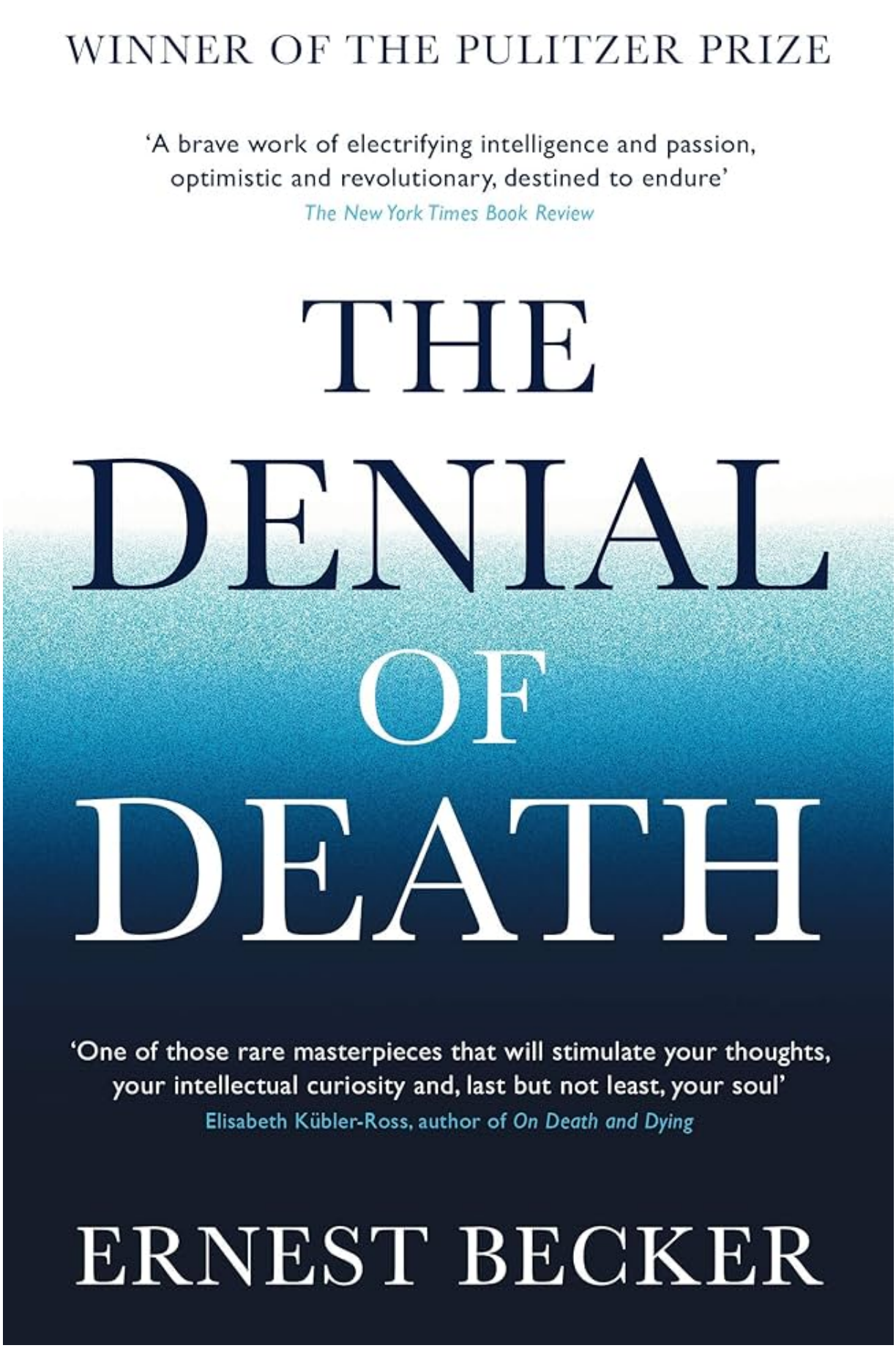
Categorias: Análise de livros,

Categorias: ,,

A negação da morte


WINNER OF THE PULITZER PRIZE
'A brave work of electrifying intelligence and passion, optimistic and revolutionary, destined to endure'
The New York Times Book Review
THE DENIAL OF DEATH
'One of those rare masterpieces that will stimulate your thoughts, your intellectual curiosity and, last but not least, your soul'
Elisabeth Kübler-Ross, author of On Death and Dying
ERNEST BECKER

Ernest Becker. 1973. Souvenir Press. 336p

“O homem é um verme e alimento para vermes”, mas “nas estrelas”; “fora da natureza e irremediavelmente nela”: “deuses com ânus” e (depois de 2001) “um macaco versátil”. A investigação psicanalítica de Becker sobre nossa visão da morte e os paradoxos em torno dela é um texto fundamental.

Ele explora como os seres humanos constroem significados para buscar segurança e alívio da ansiedade em relação à morte, observando a ironia de como essa busca é impulsionada pelo fato de estarmos vivos: “temos que evitar estar totalmente vivos”; um “nexo de falta de liberdade”. Suas análises são reveladoras, por exemplo, sobre os paralelos entre o pecado e a neurose, e sobre como alguns líderes exploram o medo da morte – e, inversamente, como podemos, por sua vez, servir de bode expiatório “quase como uma desculpa” post facto para atos que eles possam cometer: “Quanto mais você teme a morte e quanto mais vazio você está, mais você povoa seu mundo com figuras paternas onipotentes, ajudantes extra-mágicos”.

E, em termos de busca de significado, Becker sugere que “o máximo que qualquer um de nós pode fazer é moldar algo – um objeto ou nós mesmos – e jogá-lo na confusão, fazendo uma oferta, por assim dizer, à força vital”.

A Plenna não assume qualquer responsabilidade ou obrigação por este conteúdo. Não podemos garantir a exatidão das informações fornecidas por outras entidades, nem somos responsáveis pelo uso que você fizer das informações contidas ou vinculadas a qualquer material.

Date: 2025-07-02